

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 2 de fevereiro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis meses 700 réis
 PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis

Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
 Oficina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23

Propriedade da empresa de
 O ALGARVE

REPRESENTAÇÃO

Da Associação Lisbonense de Proprietários recebemos a seguinte representação entregue em 6 de Janeiro corrente na Camara dos Srs. Deputados:

Ex.^{mas} Srs. Deputados:

A Associação Lisbonense de Proprietários teve a honra de vos dirigir em 26 de janeiro do ano corrente uma representação em que, com o apoio dos proprietários de muitos pontos do Paiz, vos pedia que fossem suspensos todos os efeitos do decreto ditatorial de 4 de Maio de 1911 sobre a contribuição predial e que em quanto se não completasse o cadastro territorial geometrico, se fizessem novas matrizes por processos viáveis e, só depois de feitas essas matrizes, se procedesse a uma remodelação, que não um agravamento, da referida contribuição.

Apesar de termos n'essa representação demonstrado a justiça do nosso pedido, não teve ele ainda deferimento ou antes teve-o em 6 de Maio para logo deixar de o ter no orçamento do actual ano economico.

No mesmo pedido vimos pois insistir com o respeito devido ao Poder do Estado que V. Ex.^{mas} representem em virtude da Constituição por V. Ex.^{mas} decretada.

Não repetiremos todas as considerações que então tivemos a honra de fazer, porque decerto V. Ex.^{mas} as conhecem.

Vemo nos, porém, forçados a repetir algumas d'ellas e a fazer, embora por alto, a historia da lei de 4 de Maio para mais uma vez demonstrarmos a sua absoluta inexistência com as actuaes matrizes.

Tem-se dito e escripto repetidas vezes que essa lei se destina a suprir as desigualdades que antes d'ella existiam na distribuição do imposto. Bem sabemos que essas desigualdades existem e entendemos que é necessario remedialas.

Mas de que provem ellas? Di-lo o proprio relatório do decreto de 4 de Maio:

«Provém de termos umas matrizes, que pouco valem como indicadores da riqueza imobiliaria do Paiz e que, pelas desigualdades e erros que encerram, repugna aceitar como base de tributação.»

Para que então mudar esse sistema sem procurar bases seguras?

Para que li escolher precisamente o que mais agrava as desigualdades existentes?

Qual a base em que se assentou para calcular a verba atribuída a contribuição predial no orçamento do ano economico de 1911-1912?

A inclusão d'essa verba no orçamento não o afastou ainda mais da verdade com que devia ter sido apresentado ao Paiz?

Incluir verbas ao acaso no orçamento não é anarquizar as Finanças Publicas?

Qual a base que determinou o calculo de 5.866.000 para a verba da contribuição predial no orçamento do actual ano economico?

Absolutamente nenhuma. Não só então como ainda hoje a maior parte dos proprietários não sabe a contribuição que se lhe exige pelo ano que está a findar.

Para que insistir então na execução da lei de 4 de Maio?

Para o Estado ter uma lei, que perfeitamente ao acaso, sem sombra de base e sem olhar á ruina economica do Paiz, lhe permita exigir a todos os proprietários a contribuição que quiser.

E' esta, Senhores Deputados, a unica resposta que podemos encontrar á nossa pergunta e V. Ex.^{mas} bem sabem que um imposto arbitrario, fixado pela fantasia do Poder, não tendo uma base fixa, sem que a taxa e repartição sejam antecipadamente conhecidas, não só para um ano mas, salvo caso de força maior, para uma série d'anos, um imposto frequentemente variavel, é o mais detestavel, o mais oppressivo e o mais prejudicial dos impostos.

Se a condenação d'um sistema de esta ordem não estivesse de ha muito feita pelos economistas, a desesperada situação economica para que ele fortemente está contribuindo no nosso Paiz seria mais do que bastaria para exigir em nome dos verdadeiros sentimentos patrioticos, que esse sistema fosse immediatamente posto de

parte, tornando-se possível o restabelecimento da confiança do capital, que tanto se tem empurrado para fóra do Paiz, onde tão preciso é e onde leis como esta o não deixam ter emprego em que possa confiar.

Sem capital não se produz riqueza e sem que essa riqueza se crie não se concertam as finanças publicas.

Clama-se a necessidade de que venha dinheiro do estrangeiro e não se faz senão pôr fóra o dinheiro nacional!

Todos concordam em que um dos grandes males da agricultura é a falta de dinheiro barato e não se faz senão com que ele rareie para o tornar mais caro!

Aponta-se como um dos meios de salvação do Paiz o aproveitamento dos terrenos incultos e tiram-se ao proprietario rural as migalhas com que, pouco a pouco, ele o podia ir valorizando.

E' incontestavel que a emigração, nas espantosas proporções em que se está fazendo, é um terrivel perigo economico para o Paiz e não se faz senão agravar as suas causas.

Ponderem V. Ex.^{mas} a que desgraçado fim se leva um Paiz impedindo-lhe a criação de nova riqueza e exgotando-lhe, n'um constante aumento das despesas improduttivas do Tesouro Publico, a riqueza criada.

Permiti, Senhores Deputados, que sem quebra do respeito que devemos aos Poderes do Estado, julguemos absolutamente necessario, até para a conservação da nossa nacionalidade, que sejam por uma vez postas de parte as leis promulgadas tendo-se apenas em vista as suas consequências immediatas e isoladas.

Bem sabemos que é facil conquistar a simpatia de certas classes, aliás muito respeitaveis, com a promulgação de leis que d'ocasião se lhes agarram proveitosas, mas a esmagadora eloquencia dos factos vem sempre mostrar-lhes quanto se enganaram na sua observação superficial e quanto a verdade lhes diziam aquelles que atentamente olhavam as fataes repercussões economicas d'essas leis.

E' certo que essas repercussões são sempre lentas, mas não é menos certo que, apesar de muito longe ainda de terem revelado todas as suas nefastas consequências, já no nosso Paiz estão causando males mais do que suficientes para que as classes que hontem se julgaram beneficiadas com a promulgação d'essas leis vejam hoje a intensidade com que, ao contrario, por ellas foram feridas.

Se perguntarmos aos que aplaudiam novos impostos sobre o capital, o que pensam hoje a tal respeito, não tenham V. Ex.^{mas} duvida de que responderão que os que não querem porque já viram que o dinheiro exigido pelo Estado ao Paiz, seja por que via for, é arrancado a todas as classes sem poupar as mais necessitadas, beneficiando apenas aquelles para quem o Estado cria logares por vezes bem rendosos.

O enfraquecimento geral dos negocios e a dihilidade aterradora nas suas respectivas liquidações torturaram o commercio e a industria.

O numero dos operários sem trabalho aumenta, dia a dia, e os sacrificios feitos pelo Estado para os collocar nas suas obras são já insufficientes para evitar que centos d'elles se vejam obrigados a estender a mão á caridade publica.

A carestia da vida é cada vez mais assustadora.

Pois é, Senhores Deputados, n'umas condições d'esta ordem, que se afirma que o paiz pode e deve pagar mais impostos!

Mais impostos para que? Para valer no orçamento do Estado ao aumento do deficit.

E de que provem esse aumento? Não seremos nós, Srs. Deputados, a dizê-lo, mas sim os Ex.^{mas} Srs. drs. Sidonio Paes e Duarte Leite.

Na sessão de 18 de dezembro de 1911 da Camara dos Srs. Deputados, ao ser apresentado o orçamento do ano economico 1911-1912, o Ex.^{mo} Sr. Dr. Sidonio Paes, então ministro das finanças, disse:

«A organização que o governo

provisorio entendeu dar a muitos serviços trouxe aumento consideravel de despeza.

Preciso é dizê-lo. Vê-se portanto, e para isso chama a atenção da Camara, como é seu dever fazê-lo, que, por virtude dos decretos do Governo Provisorio, que ainda não foram revistos pelo parlamento, em varios ministerios houve aumento importante de despeza.

Este ponto é importantissimo frizal-o. D'aqui resulta que não sendo feita a revisão dos decretos do Governo Provisorio, de forma a atender as despesas que provém d'esses decretos, correr-se-ha o risco de no proximo orçamento termos um deficit muito maior.

Assim, julga indispensavel, quaesquer que sejam as consequências que d'este seu acto possam provir, prevenir a tempo e horas o Parlamento, invocar todas as energias de que ele é capaz para que faça a revisão dos decretos do Governo Provisorio de forma a reduzir o aumento de despeza que eles trouxeram e de maneira que o proximo orçamento, se não tiver extinto o deficit, pelo menos não apresente um maior do que o de agora.

A responsabilidade que o Parlamento tem n'isso será enorme.»

Assim falava ha um ano o Ex.^{mo} Ministro das Finanças da Republica. O parlamento, seguramente porque outros assuntos de maior interesse lhe tem tomado o tempo, ainda não quiz rever esses decretos.

Na sessão do Senado em 13 de Novembro ultimo o Ex.^{mo} Sr. Dr. Duarte Leite, actual Presidente do Ministerio, dizia:

«Lembro que no ultimo periodo parlamentar se votaram dois mil contos de excesso de despeza.»

Entende por isso esta Associação dever dizer a V. Ex.^{mas}, como resposta ao apelo que se faz aos sentimentos patrioticos do Contribuinte, que considera da mais absoluta e urgente necessidade que o Estado elimine do seu orçamento os aumentos que fez nas despesas improduttivas e deixe a mais completa liberdade á iniciativa particular, que é o factor decisivo do todo o progresso.

Mantendo todas as considerações feitas na nossa anterior representação, as quaes demonstravam a impossibilidade de exigir á propriedade maiores encargos tributarios, devemos tambem dizer muito respositivamente á V. Ex.^{mas} que a nossa Associação, só depois de eliminadas as despesas a que acima alludiu, consideramos licito que o Estado peça sacrificios ao contribuinte.

Ninguém mais do que os proprietários ama a Patria, a cujo solo prendêram o producto do seu trabalho.

Pela Patria afirmamos a V. Ex.^{mas} que todos os sacrificios elles estão promptos a fazer, até á propria vida, mas para occorrer á despezas improduttivas confiam em que V. Ex.^{mas} lh'os não pedirão.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1912.
 Saude e Fraternidade
 A Associação Lisbonense de Proprietários com a adesão de:

A associação e Agricultores do Norte de Portugal;—A Associação Commercial, Industrial e Agricola d'Elvas;—O Sindicato Agricola d'Elvas;—O Sindicato Agricola de Marco de Canaveses;—Os proprietários do concelho de Santo Tirso;—Um grupo de proprietários de Coimbra;—Gremio dos Constructores Civis Theoricos e Praticos de Lisboa;—Muitos proprietários de diversos pontos do Paiz.

ECCOS DA SEMANA

Guarda Republicana

Resalhes um responso um nosso colega de Lisboa, fazendo-a comprehendida na voracidade do sr. dr. Afonso Costa pelas verbas orçamentaes de despezas publicas, a que devia ser destinada a occorrer á criação da Guarda Republicana nos districtos, como fora determinado no decreto

que mandou organizar esta força publica.

Ha tanto tempo embalados pela necessaria criação de um batalhão de Guarda Republicana n'esta provincia, onde tanta falta faz, viviamos sob a promessa de que a instalação de um tal corpo se faria logo que fosse votada verba para occorrer á sua despeza.

Mas... côrtes e mais côrtes do sr. dr. Afonso Costa, não haverá com que pagar no proximo ano economico uma tal nova despesa e lá se foram as esperativas de todos nós.

Se isso é necessario para a salvação da Republica, entreguem-nos voluntariamente a este sacrificio... mas quem guardará as nossas costas e as nossas propriedades?!

O gatuno, fiado na impunidade, anda tão destemido!

O JOGO

Em Lisboa, como se sabe, andam mais de 100 policias encarregados da repressão do jogo e... já tinham feito um assalto a uma casa de batota onde apreenderam 17220 réis (sempre os pequenos) e capturaram um grupo de presumidos delinquentes.

Pois estes já responderam no tribunal e foram absolvidos porque ninguém depoz que estivessem jogando e por isso não houve prova para os condemnar.

Assim se manifestam os fructos da repressão.

Não é pois melhor regulamentar?!

Caixas de correio

Foram logo mandadas collocar na estação do caminho de ferro d'esta cidade as que haviamos pedido, uma para receber a correspondencia que segue para Villa Real no comboio expresso, que aqui passa ás 18 horas; e outra para receber a correspondencia que segue para laravelmo da provincia e para Lisboa no comboio correio que passa em Faro ás 18 horas e 56 minutos.

Anteriormente havia uma só caixa e era necessario que o depositante da correspondencia estivesse esperando a passagem do expresso para Villa Real para depois lançar a correspondencia de Lisboa e acontecia muita vez fazer-se esta mistura soffrendo a ultima correspondencia o atraso de ir a Villa Real, sem a menor necessidade.

O sr. Afonso Alvaro Freire, que dirige os serviços de telegraphos e correios, n'este districto, logo providenciou para atender aquella nossa reclamação tão justificada para o interesse do publico.

Fazendo o registro d'esta sua atenção é-nos grato lembrar a boa vontade que sempre encontramos n'este funcionario para atender ás justificadas reclamações que em nome do interesse geral lhe são apresentadas.

Cautela com o leite

Extractamos do Seculo o seguinte, muito applicavel aos estabelecimentos de Faro.

Sr. redactor. — Tudo que se tem dito no Seculo acerca da porcaria dos leites em Lisboa é pouco; pode, sem escrupulo, chamar-lhe burra, porcaria e um perigo para a saúde publica. Mas ha um ponto que desejo accentuar. Não ha só perigo proveniente do leite, mas tambem dos copos em que ele se bebe. E' sabido que o tuberculoso ou o syphilitico, com a boca cheia de placas, ou em resumo, muitos outros individuos portadores de varias doenças, procuram combater o seu estado de fraqueza entrando n'uma vacaria ou leitaria e bebendo o seu copo de leite. O copo é depois simplesmente passado por agua e fica preparado para contaminar outros frigueiros.

Isto passa-se em todos os estabelecimentos de venda de leite, aliás mesmo nos mais luxuosos. E' todavia, era bem simples acabar com tal perigo; bastava que o copo, depois de lavado, se conservasse mergulhado n'um soluto desinfetante, como poderia ser o de formol, ou oxianeto de mercurio, e, na occasião de servir, ser de novo lavado á torneira. Se a Camara Municipal estabelecesse uma postura n'este sentido, prestava um grande serviço aos seus municipes. — Um bebedor de leite.

Com vista ao sr. Guimarães, dono d'um estabelecimento de leite, que ha n'esta cidade, muito bem montado e onde pode oferecer aos seus frigueiros mais esta garantia.

As acumulacões!!

Ninguém já fala n'ellas! N'outro tempo, no da outra senhora, era um berrar desabrido contra as acumulacões; nos primeiros periodos da Republica ainda se ouviam vozes leaes e sinceras de que ali estava um importante remedio aos desperdícios e maus serviços prestados á nação!

Hoje já ninguém fala em tal e até passam olhos de condulente aquiescencia a tantas acumulacões que por ali se veem!

Porque será tanto esquecimento!

Ferreira da Silva

O nosso presado companheiro Ferreira da Silva, administrador d'este semanario, foi, como dissemos, a Lisboa e por indicação do seu medico assistente o dr. Assis, consultar outros medicos mais sobre o padecimento no estomago de que vinha ha tempos soffrendo.

Submetido aos raios X estes revelaram duas ulceras no estomago, o que determinavam a immediata operação.

Foi o dr. Cabeca auxiliado pelo nosso já distincto comprovinciano Dr. Correia Ribeiro, que na capital tem um bom nome como clinico, quem lh'a fez na passada terça feira, tendo nós recebido de sua esposa a grata noticia de que a operação corria sem incidente.

Alegre-nos pois a perspectiva de em breve o vemos restituído ao nosso convívio, o que muito estimamos.

Aqui consignamos tambem os nossos louvores ao medico assistente o sr. dr. Assis, que na previsão conscienciosa aconselhou o seu doente a tempo de procurar nos seus colegas da capital a confirmação do seu diagnostico e ali se submetter a uma operação melindrosa.

A justiça sob terror

Não podemos aplaudir aquelle officio que o sr. ministro da justiça enviou ao do Interior para que este determinasse que todas as autoridades administrativas e policiaes participem ao conselho superior disciplinar da magistratura judicial todas as irregularidades de que tiverem conhecimento na administração da justiça e no procedimento dos magistrados, pois que significa nada menos que tribunales e magistrados passem a ficar debaixo da alçada das famosas juntas de parochia democraticas.

Não ha que estranhar. Desde que são elas que mandam nos ministros e que nomeiam os governadores civis, porque é que ellas não hão de mandar tambem nas sentenças dos juizes e nas promoções dos delegados?

Não pode ser!

E' fazer descer muito a dignidade respeitavel da magistratura.

E quando esta instituição não tenha respeitabilidade bem mal irá á ordem social.

Juntas de parochia

E' do sr. Antonio José d'Almeida a seguinte opinião:

As juntas de parochia estão-nos criando uma situação que será muito propria da época folgará, que vae correndo, mas que por certo nos ha-de trazer uma quaresma muito amarga e muito difficil de passar.

Aplaudiremos sempre

O ministro do interior está na firme resolução de continuar a obra de saneamento de todas as dependencias do seu ministerio, castigando ou demittindo os funcionarios relapsos ou prevaricadores. Assim, por despacho de ha dias, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues demittiu de conservador do lyceu Maria Pia o sr. Braulio da Cunha Belem, que ha 14 anos não exercia o cargo, embora pertencesse o respectivo vencimento. Esse logar, que pertencia ainda á organização da antiga Escola Maria Pia e que não existe em nenhum outro lyceu do paiz, foi tambem suprimido. Igualmente o ministro do interior demittiu, por abandono do logar, uma vigilante e uma servente do lyceu.

Politica!

A camara dos deputados não quiz discutir ainda o projecto de lei do sr. Machado dos Santos, que viza a amnistia dos presos politicos.

Com uma crueldade sem classificacão e contra o interesse da Republica, que precisa justificar-se no estrangeiro d'esta violencia, que exerce sobre a liberdade dos cidadãos, muitos dos quaes tem mais de seis mezes de prisão e estão sem julgamento, o governo e os seus parciaes não quizeram consentir na discussão do projecto de lei d'aquelle illustre homem publico, que sanaria de vez esta questão irritante que anda á incomodar a familia portugueza.

Estradas do Algarve

Sob a epigraphe *Justiça... algarvia* insere o nosso comprovinciano o dr. Estevão de Vasconcellos no seu jornal *A Patria* o seguinte comentário:

O correspondente, em Silves, d'um jornal do Algarve, refere-se ao mau estado das estradas, afirmando muito parentoamente que aquella provincia tem sido votada por todos os governos ao mais completo desprezo.

Mal empregados oito contos com que foi aumentada no Orçamento Geral do Estado a verba annual da reparação de estradas do districto de Faro!

De resto, este facto não é isolado e cons-

títive uma triste revelação da psicologia moral, muito frequente no nosso meio.

Mesmo que a administração seja moderada, mesmo que os dinheiros do Estado sejam gastos exclusivamente em beneficio do paiz, mesmo que se aumentem, dentro da exiguidade dos recursos orçamentaes, as dotações de alguns serviços de interesse publico—afirma-se sempre que continua tudo na mesma!

E' claro que com a monarchia dos adiantamentos liegas os algarvios nunca teriam alcançado para a dotação das suas estradas um aumento tão importante de verba, aliás justissimo pelas condições especiais do Algarve, onde a viação ordinaria tem um movimento muito superior ao de qualquer outra região do paiz.

Alcancaram-no, porém, com a Republica e agora procedem como se ve:

Posto que a correspondencia que motivou estes comentarios não fosse propriamente do nosso semanario, achamos, em parte de razão o que diz o sr. Estevão de Vasconcellos, pois na sua passagem pelo ministerio do fomento ali deixou consignada uma verba permanente para reparação d'estradas do Algarve na importancia de 8 contos de réis; o que em relação ao distribuido por outros districtos não é pequena verba.

Por isso só te nos que o louvar e já aqui lhe fizemos analogia referencial.

Contudo, é certo que o correspondente, q'xeixoso do pessimo estado, em que se encontram as estradas, tambem tem razão.

Porque a verba destinada á reparação seja insufficiente ou poráue tenha outras applicações, não ha duvida de que o estado de certas estradas da nossa provincia é o mais desgraçado possivel.

Um pequeno choveiro basta para as tornar intrinsemente aos carrros e ainda mais aos peões.

E' contudo e um vilor importante a cuidar e que precisa estar fóra dos côrtes do novo ministro das finanças.

Se ficarmos sem reparações nas estradas, ainda isto ha de ser melhor em fomento agricola e industrial.

Suspensão e syndacianca

O ministerio do interior suspendeu o sr. dr. Carneiro de Moura, chefe da 2.ª repartição da direcção geral d'instrução primaria e ordenou que se procedesse a uma syndacianca aos seus actos.

Se, é para bem da moralidade e correcção nas funções publicas, siga a procissão das syndaciancas, mas não fiquem abafadas com suspensão dos syndacidos e prejuizo dos seus direitos, como aqui aconteceu ás syndaciancas do Lyceu de Faro e da Escola d'Habilitação.

Presos politicos

E' da Republica?

«O que tem feito esse governo no sentido de se liquidar a situação repugnante, absolutamente atentatoria da dignidade politica da Republica e quasi da propria dignidade pessoal de nós todos, republicanos, em que se encontram os presos politicos, muitos d'elles encarcerados, sem motivo visivel, sem razão palpavel, unica e exclusivamente para satisfacão dos rancores da demagogia atrevida e contumaz? O que tem feito este governo no sentido de apressar e fazer rapidamente os julgamentos d'essas centenas de cidadãos portuguezes, fazendo das nossas prisões, que não são um modelo, nem de hygiene, nem de bem-estar?»

Sim! sim! para satisfacão dos rancores de certa demagogia que outra causa não tiveram nas prisões.

Integridade republicana

Tambem este agrupamento politico, que tem á sua frente o nosso comprovinciano João Bonança, tem procedido ativamente á sua organização e fez uma larga distribuição do seu programa e lei organica com um relatório, explicando as diferenças entre este partido e os outros militantes.

Feriado

Pelo ministerio da justiça foi determinado que, excepcionalmente os dias 3 e 4 d'este meez sejam considerados feriados em todos os estabelecimentos e repartições d'aquelle ministerio.

Achamos graça n'aquelle excepcionalmente que propositadamente sublinhamos.

Pois se antes de o ser já o era este costume de nada se fazer de util n'estes dias, para que é vir a ordem ministerial com a quella phrase de honestidade?!

As folias do carnaval são uma costumeira secular que não vae assim para o esquecimento como se pretende.

CORREIA RIBEIRO
 Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
 Consultas de medicina e cirurgia
 Rua da Conceição da Gloria, 28-1.º E.
 (A AVENIDA)
 LISBOA 694

Curiosidades & Utilidades

Rejuvenescimento de arvores e aumento de colheitas por meio de injeções

Um antomólogo russo, Sigimond Mokryetsky, não ha muitos anos, tomou conhecidos os ensaios a que procedeu no intuito de rejuvenescer as arvores velhas por meio de injeções de solutos anti-sépticos, e sobre tudo de sulfato de ferro, relatando os maravilhosos resultados colhidos das suas experiências.

Segundo a sua orientação e adotando os seus processos um engenheiro e proprietario francez, M. Simon, encetou por sua vez uma série de ensaios visando ao mesmo fim, empregando, em lugar d'uma solução de sulfato de ferro um soluto formado por tres litros de agua, 50 grammas de sulfato de potassio e chorume de montureira. Os resultados foram identicos aos obtidos por Mokryetsky e d'eles deu conta ao congresso promovido pela Associação Pomológica Franceza, em 1906.

O processo operatorio baseia-se no principio de equilibrio dos liquidos em vasos comunicantes e consiste na abertura, por meio d'uma broca, d'um furo no colo da arvore, ao qual se adapta uma rolha de cortiça atravessada em todo o seu comprimento por um tubo de vidro, que se põe em comunicação, por intermedio d'um tubo de borracha, com um vaso dentro do qual se deita o soluto. Este vaso colloca-se a uma certa altura e, em virtude da pressão, o liquido n'ele contido penetra nos feixes lenhosos da arvore e entra na circulação. Até agora, na pressão mais elevada tem sido a exercida pelo liquido collocado a 1,50 de altura.

Operando d'este modo sobre duas macieiras que deviam ter 25 a 30 anos, com muitos ramos secos e quasi mortas, fazendo-as absorver, por meio de injeções, durante vinte dias consecutivos, o soluto a que acima nos referimos, Simon conseguiu no periodo de um ano que elas readquirissem o vigor e robustez perdidas. O mesmo tratamento, applicado a um pegoeiro, deu como resultado a arvore conservar os fructos pendentes até á sua completa maturação, ao passo que os dos outros em identicas condições, não conseguiram vingar.

Simon levou mais longe ainda as suas investigações: applicou o processo de Mokryetsky a muitos pés de couve e a batateiras. As couves tratadas desenvolveram-se mais depressa e apresentaram-se mais tenras da que aquelas sobre as quaes não exercera tramento algum. Pelo que diz respeito ás batatas, eis como Simon descreve os resultados obtidos:

Arranquei um pé de batateira tratado durante 15 dias com agua pura adicionada d'uma decima parte de sal marinho, d'um campo cuja superficie media 25 ares, de sua natureza muito seco e que havia tres mezes não recebia uma gota d'agua com grave prejuizo para a cultura. Os tuberculos accusaram o peso de 475 grammas.

D'esse mesmo campo arranquei seis pés, que não tinham sido injetados, e pesei as batatas que, na sua totalidade, accusaram 900 grammas ou seja 160 grammas por cada pé.

Como se vé ha uma diferença de 315 grammas a favor das batateiras tratadas.

Tanto as batatas dos pés injetados como as dos não injetados foram cozidas nas mesmas condições; as primeiras eram muito farinhentas, muito brancas, muito ricas em fécula; as outras eram amareladas, duras e quasi nada farinhentas.

Não garantimos a eficacia do tratamento por meio de injeções, porque nunca o applicamos; limitamo-nos apenas a indicá-lo como uma curiosidade e a apontá-lo ao lavrador para que, se for curioso, o experimente e nos comunique mais tarde o resultado das suas observações.

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO 419

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitais, e por garantir a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue. Pôde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

Theatro Circo

Não tivemos variedades esta semana, mas não faltou a boa musica do sexteto regido por Antonio Neves, que é sem duvida a melhor das atrações áquella casa d'espectaculo.

Quanto ás fitas animatograficas foi muito apreciada a sensacional, esta semana exhibida As damas negras cujo entredo deixou uma comovente impressão nos espectadores.

Manteem-se pois os bons creditos do nosso empresario Lima, que tomou a seu cargo as bellas distrações que gosamos n'estas ainda longas noites de inverno.

A concorrência é sempre bastante numerosa, o que comprova as afirmações que aqui temos feito do apreço do publico aos espectaculos do Theatro Circo.

Continuemos pois.

PROFESSOR DE VIOLINO

JUAN CALLE DA LIÇÕES EM SUA CASA, PRAÇA CANDIDO DOS REIS (LARGO DA SÉ) FARO

Atuação e reparação de pianos

TRAB. LHOS GARANTIDOS

CARNAVAL

Club Farense

Tem estado muito concorridas as salas d'este Club nas reuniões dadas ás quintas e domingos para receberem mascaras.

Hontem á noite realizou-se ali uma soirée, que segundo o costume, foi interessante pela distincta concorrência que frequente esta casa.

N'estas noites até ao carnaval continuam-se-hão as reuniões e haverá uma matinee de costume para as crianças das familias dos socios.

Gymnasio Club

Tambem n'esta associação se promoveram festas alegres por occasião do carnaval.

Sociedade dos Artistas

Não fica atrás das outras sociedades esta sociedade tendo aberto as suas salas ás familias dos seus socios que muito compositamente ali tem realizado magnificas soirées.

Gremio Popular

E esta outra agremiação não nega o mesmo interesse em divertir os seus associados, recebendo mascaras e realisando soirées dançantes com muita satisfação dos assistentes.

Jose Baptista Dias Gomes

ADVOGADO

CARTORIO DO ESCRIVÃO-NOTARIO PÉRES FARO 683

ESCOLA NORMAL DE FARO

Sr. Redactor:— Nas reclamações do Seculo de 22 do corrente vinha um protesto dos alunos da Escola Normal de Faro contra as classificações que lhe foram dadas pelos seus professores, exigindo o caso uma rigorosa syndicancia.

Ao vermos a falta de fundamento de similhantes afirmativas, e por consequencia as intrigas manejadas por pessoa oculta, a fim de promover a discordia entre professores e alunos, não podemos nós deixar de fazer um desmentido formal d'essa falsa reclamação. Não só é falso que os alunos tenham manifestado o mais pequeno de sagrado pelas classificações, como falsissimo é ter havido qualquer sintoma de animosidade que possa levar os alunos a pedirem uma syndicancia á Escola.

Melhor seria que o pseudo-aluno jantasse o seu nome ás afirmações que fez, do que fazer queixas em nome de quem a isso não o auctorisou.

Sabendo, sr. redactor, que o vosso bem redigido semanario tem sempre pugnado pelos interesses da Escola Normal, por isso osamos pedir a publicação d'estas linhas pelo que muito melhorados nos confessamos.

Pelos alunos Francisco G. Barros.

APOLINARIO LEAL

ADVOGADO LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO 724

CORRESPONDENCIAS

Faro, 29 de Janeiro. Realizou-se ha dias n'esta localidade em casa do ex.º sr. Joaquim Bernarido d'Abreu Cochado, disjuncto cavalleiro e um dos maiores proprietarios do concelho, o registro de perihiação de seus netos Joaquim Bernarido d'Abreu Cochado Junior e José Mario Cochado, aluno do Lyceu João de Deus. O registro foi feito pelo sr. dr. Ayet Lote, official do registro civil em Silves e testemunhado pelos srs. Ignacio dos Santos Neto, Francisco Joaquim Canhestro, José Alves Martin, Manuel do Carmo Correia, Antonio Luiz Heliodoro Pereira e José Joaquim Rodrigues.

Poucos dias depois teve lugar o registro de casamento do sr. Joaquim Cochado com a sr.ª D. Thereza das Dores, mãe dos perihados, com quem vivia á muitos anos.

VENDE-SE

uma morada de casas terreas no largo das Vendas Novas, em Salmir. Dirigir á mesma.

AS MULHERES POLICIAS

Guerra ao galanteio

Em Los Angeles (California) não se pôde d'ora ávante, ser galanteador.

A policia d'aquella cidade introduziu uma innovação nos seus serviços, que muito prejudica os individuos que tem por costume dizer gracinhas ás raparigas contrastando, no intuito de pôr termo a abusos, como flirt catcher, uma linda mulher, de nome Fay Evans.

A gentil miss, muito convicta de que os galanteadores são um perigo para o belo sexo, tem feito uma verdadeira razia nas ruas de Los Angeles. Homem que a fite mais insistentemente, atrae-o com um sorriso encantador e mal ele principia a dizer-lhe coisas bonitas... zál manda-o gazofilar, por dois policiaes que de perto a seguem.

Ha dias fez, em poucas horas, uma caçada de dez galanteadores, os quaes foram condemnados, cada um, a trinta mil réis de multa e a um mez de prisão.

Os homens de Los Angeles estão apavorados e talvez as mulheres não o estejam menos.

Por cá tambem era preciso uma medida d'estas para acabar com os abusos praticados por certos cavalheiros que se julgam no direito de provoocar todas as senhoras!

Consultorio Cirurgico-dentario

DE HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes

Obturações a ouro e a porcellana

Dentaduras sem placa (Brige-York)

Apparellhos para correção dos dentes e maxillares

PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA

FARO

Cidadão redactor d'«O Algarve»

No n.º 81 do Herald, foi publicada uma local em que por inexactidão me cumpre rectificar.

Diz aquelle jornal que varias comissões do Algarve se dirigiram ao sr. Ministro do Interior manifestando o desejo de que fosse nomeado governador civil o sr. dr. João Pedro de Sousa e entre elas contando a comissão parochial de Santa Barbara de Nexe. Sobre este caso rogo a fineza de fazer publico no seu auctorisado jornal que esta comissão nada pediu e nem em occasião alguma mostrou tal desejo. Santa Barbara de Nexe, 30-1-913. O presidente da referida comissão Joaquim Antonio Raphael.

Horario dos combotes pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp.º e omnibus, Transway emix., Transway, Expresso, Transway, Expreso, Omnibus, Mixto.

LANDAU vende-se um quasi novo, em Tavira.

Trata-se alli com o dr. Padinha. 539

COMPANHIA DE PESCARIAS DE QUARTEIRA NO ALGARVE

Não tendo reunido numero legal de acções para poder funcionar a Assembléa Geral, convocada para 22 do corrente, são de novo convidados os accionistas d'esta Companhia, a reunirem no dia 9 de fevereiro p. futuro, pelas 13 horas, no escriptorio de Fernando Barbosa y Pego, d'esta Villa, observando-se o disposto no artigo 184.º do codigo Commercial.

Villa Real de Santo Antonio, 24 de Janeiro de 1913.

O Presidente da Assembléa Geral, Francisco Gomes Sanches.

SOCIEDADE COOPERATIVA GRUPO ECONOMICO

São convidados os acionistas desta Cooperativa a reunirem no dia 15 de fevereiro p. futuro, pelas 19 horas, na sala das sessões da Camara Municipal deste concelho, em Assembleia Geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio da Direcção transacta.

Villa Real de Santo Antonio, 30 de Janeiro de 1913.

O Presidente da Assembleia Geral, Frederico Alexandrino Garcia Ramirez

Secção de Anuncios

Annuncio

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio, correu seus termos uma acção com processo especial (divorcio) com concessão da assistencia judiciaria, em que são: autora Maria Antonia Pontes, casada, domestica, moradora em Faro, e reo seu marido José Dias, casado, proprietario, morador no sitio de São João da Venda, freguezia de São Lourenço de Almaraz, comarca de Loulé, e por sentença de 19 de Novembro passado, publicada em 21 do mesmo mez, que transitou em julgado, foi auctorisado o divorcio requerido, o que se faz publico para os devidos effeitos.

Faro, 14 de janeiro de 1913 O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei:

O Juiz de Direito, Dias Ferreira

VENDE-SE um cargo de carro de carga e uma mula.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Canellas. QUELFES. 746

Fava estrangeira

BARATA

VENDE-SE na rua Conselheiro Bivar, n.ºs 76 e 78. FARO. 747

VENDEM-SE 4.000 metros quadrados de terreno do lado norte da avenida de Santo Antonio.

Dirigir a esta redacção.

BANDOLINS, guitarras, violinos e outros instrumentos de corda, fabrica e concerta Diogo José, alto da Boa Vista, 35—FARO. 661

NOVA OURIVESARIA

DE BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidados para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter. 586

Automovel novo

ALUGA-SE. Trata-se com Armando Ignacio Pires na Rua Primeiro de Dezembro, 52, Faro. 588

Para aparecer brevemente o

Anuario Filatelico Universal 1913

Livro de direcções de colleccionadores e comerciantes de sellos do correo de todos os paizes do mundo

12.000 direcções de 175 paizes diferentes

PREÇO DOS ANUNCIOS

Pagina inteira (60 linhas de 11cem) 65000 réis; 1/2 pagina 35000 réis; 1/4 pagina 15500 réis; 1/8 pagina (7 linhas) 800 réis;

Uma linha de 40 letras a seguir á direcção: 400 réis.

Esta publicidade é mais duradoura e de maior vantagem que nos periodicos da especialidade.

Pedidos a

F. Leschevin Houtain l'Eveque (Liege-Belgica)

Preço do anuario 820 réis (4 francos)

Accepta em pagamento do anuncio e do anuario sellos bons dos correios, telegrapho, fiscaes, etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Fazinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO

UNICA auctorisada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellento tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de qualquer doença, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, annicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilitação. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª—Belem—Lisboa.

VENDEM-SE

Terrenos marginaes á Avenida 5 d'outubro a 500 réis o metro quadrado e marginaes ás ruas paralelas e perpendiculares á mesma a 400 réis o metro quadrado. Dirigir a Jayme Ruivo—Faro. 708

PRODUCTOS DO ALGARVE

Uma grande casa de importação na Holanda (Amsterdam) procura relações com casas commerciaes de primeira ordem para o negocio de productos do Algarve, pagamento contra documentos.

Informações de primeira classe; correspondencia em portuguez.

Cartas com o endereço «Holanda» para este jornal. 726

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parte n'esta praça. N'esta redacção se diz. 666

VENDE-SE Um touro Hollandez, legitimo, de dois anos, para cobrição.

Quinta da Campina—Faro. 719

Bom emprego de capital

Vendem-se duas casas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha—FARO.

Motores inglezes a gazolina

KELVIN

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca, recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

711 PORTIMAO

NOVA ESTANTE DE PEDAL COM FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO. MÁQUINAS SINGER PARA COSER. MÁXIMA LIGEREZA. MÁXIMA DURACÃO. MÍNIMO ESFORÇO NO TRABALHO. RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

A PRIMOROSA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS. Avenida da Republica—Olhão. Padaria, Pastellaria, Cervejaria. A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licôres, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Monchique e Vidago.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortido de instrumentos cirurgicos; Alviades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, ralia, cimentos etc. Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Lisboa

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, — 199 — PORTO

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:300\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC — SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material.

Ninguém compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos oferecem a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

575

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

646

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem; — Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAB & IBMÃO
 R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartonagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortido de chaprins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

632

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Moraes Rosa
 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte
 A venda na «A EDITORA» — Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

608

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63 — RUA DE SANTO ANTONIO — 67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que oferece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonis nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MAR CENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposição permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade Comodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para ca: alisações d'agua, Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAR SE TABELAS DE PREÇOS

1 — Praça D. Francisco Gomes — 1

1 — Rua Conselheiro Bivar — 1

FARO

663